

# O BONDE

INFORMANDO, INTER-  
PRETANDO E SERVINDO,  
SEMPRE NA LINHA

(Registrado sob o nº 927 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

ÓRGÃO ORIENTADO E DIRIGIDO PELOS ALUNOS DA ESA.

DIRETOR: Feliciano da Motta C. Junior — REDATOR-CHEFE: Duhí José R. Ratto — GERENTE: Ary S. Almeida

Ano XVI ————— Viçosa, 26 de março de 1960 ————— Número 212

## EDUCAÇÃO FÍSICA OBRIGATÓRIA: NECES- SIDADE OU ABERRAÇÃO?

### Calidoscópico

Fernando A. S. Rocha

A propaganda jactanciosa e caríssima do Governo Estadual anda, pelos seus múltiplos veículos, apregoando ao povo as estrondosas realizações dos "big-shots" da política mineira.

Ninguém nega ao Governo o crédito que 'êle tem por realizações de vulto, orientadas para servirem ao povo, ainda que muita coisa seja feita "naquela base".

Incompreensível é a omissão do Governo com vistas à UREMG, instituição benemérita, nascida e vivida até hoje à custa de muitos sacrifícios. Com orçamento reduzidíssimo para atender as suas necessidades, não pode a UREMG desempenhar o seu importante papel de fornecedora de profissionais para a agricultura, se

Pág. 3

As discussões em torno do assunto recrudescem dia a dia e já começam a tomar caráter nacional. Por ocasião do Quarto Conselho Nacional de estudantes de Agronomia nosso representante, colega José Guido Gomes, obteve por unanimidade a aprovação da proposta enviada, pelo DAAB, qual seja, a eliminação do caráter obrigatório do Curso de Educação Física.

Em resposta, o Magnífico Reitor, demonstrando largueza de visão, já enviou ao D C E A B o ofício onde afirma que: — "A Educação Física só deve ser praticada voluntariamente, pois só desta maneira é benéfica".

## A Frente Entreguista

By CHATÔ DA TERCEIRA

Este artigo é o primeiro de uma série visando esclarecer os leitores acerca de palpitante querela e de preparar terreno para o lançamento de uma Frente Entreguista em nosso meio. A confusão reinante na aplicação dos carimbos de "Nacionalista" e

"Entreguista" é generalizada. Gente que nunca soube o que era patriotismo, dormiu, sonhou e acordou... nacionalista convicto. Gerais probos dormiram gravemente e acordaram colonistas dos "Diários Associados". O Cardeal

Pág. 2

### NOSSA OPINIÃO

## Neuroses em Desfile

Há hoje em dia, notadamente entre nós, uma verdadeira neurose de direitos: professores vicentinamente remunerados exigem melhores proventos; secretárias e operários pleiteiam vencimentos mais justificados; enfim, todo êsse conjunto torce e retorce para recuperar

o equilíbrio rompido por um estado de coisas quase indefinível. E a turma da ala moça não terá por acaso sua neurosezinha? Aqui aparece em reprise a mais contagiante de tôdas elas; a *sensação* do vazio. Aquilo que se encontra em nossa

Pág. 3

## NOTÍCIAS DA UEE

### Conselho Estadual dos Estudantes

O VIII Conselho Estadual dos Estudantes de Minas realizar-se-á nos dias 28 de março a 3 de abril, em Belo Horizonte.

Comparecerão ao encontro os presidentes dos DDAA de tôdas as Escolas Superiores do

Pág. 4

DIA 23 DE ABRIL: MONUMENTAL BAILE DO CALOURO

# VENENOS

Por Anastrefa



Anastrefa apresenta hoje:

O GAROTO VIÇOSO da ESA

NOME — Meio Bolso  
 PSEUDÔNIMO — Páu de Arara  
 PROFISSÃO — Abobrinha  
 FÍSICO — Deformado  
 MENTALIDADE — Tacanha  
 APTIDÕES — Dormir em aulas e pular de paraquedas  
 CLASSIFICAÇÃO SOCIAL — Vigarista  
 CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL — Tipo carne  
 ANDAR — Chipanzóico  
 HABITAT — Residência do Taião

Anastrefa de há muito vem tentando dar uma peçonhada neste garotinho desengonçado, tórto, que além de outros depreciativos, é norista por exelência. Originado nos canaviais de Pernambuco, aqui chegou aquela massa disforme, chegando mais tarde, um par de botas de seu uso pessoal, pois, não coube em sua mala. Pinta de doido, personalidade duvidosa, é um autêntico celibatário. Confessa estar noivando na casa do Taião, por uma questão de amor às florestas. Detesta Pica-Couves lê X-9 e nas horas vagas, estuda Agronomia. Frequenta os bailes altamente "Kars" com sua "Buscadeira Sete Lèguas" e se mete a D. Juan com qualquer Cara nova. Forista de primeira grandeza sempre adorou o "Calango Rasgado" e agora, mais doido ainda, passou a admirar música clássica.

Esporte preferido: estudar Solos e marcar com um pontinho no caderno, os intervalos de suas sonecas em aulas práticas e teóricas.

Dada a sua espessura bem que poderia ser chamado de: O GAROTO VISCOSO DA ESA.

BHC, na aula de Entomologia: — Professôr, que horas vamos fazer a clarificação do besouro?

Calouro Haploide no auge da alegria:

—viva gente! eu sou maior que a Zulma!

Baitôla, após passar o "Reiveilon" com uma belo-horizontina marcou com ela um encontro para o dia seguinte na Avenida Paraná, esquina com a Rua Carijós. O Abobrinha, esqueceu de dizer em qual das 4 esquinas. A garota, não apareceu, é claro, e o peruanito ficou chupando "los dedos".

## ALA VELHA VISTA DE CIMA

Boletim policial — Capitão Marcondes e Cabo Adão, continuam no encalço do misterioso "Cascão" que impiedosamente levou os 3 kg de goiabada.

Informativo Extra — Foi encontrado esta semana no gabinete do Diretor, o Sr. Carlos Socias Schlottfeldt.

Aulas de Estatística continuam provocando sono.

Enquanto todo o 2º ano se mantém estratosférico, Pedro Bufa, (ouvinte) prefere uma soneca apoiado na palma da mão.

Compre hoje mesmo na Editora Daker, um exemplar do maravilhoso "SILÊNCIO POR FAVOR", um livro que enche tôdas as comportas!

Prof. Paulo Del Giudice com o "côco" cada vez mais reluzente, continua esquecendo o português e falando mal o inglês.

Enquanto isso os "papinhos" nas aulas de Frutica em torno do grande Maurilio Valente, continuam despertando o interesse do 3º ano.

## A FRENTE ENTREGUISTA

agora é entreguista — não quer que o Brasil reate relações comerciais com a Rússia. O candidato da Standard Oil vai a Cuba e prestigia Fidel Castro; o "melancia" (casca verde e careca vermelha) está com os States e desmaiou durante a visita do General Motors, perdão, General Ike. No Parlamento, existe uma coligação denominada "Frente Nacionalista" (distribui os "atestados de nacionalismo", conhecidos como "vermelhinhos") cujos componentes são conhecidos advogados (pagos em US\$) dos "trustes" que operam neste país.

O nacionalismo, hoje em dia, ainda é uma indústria muito incerta. Até os políticos têm dúvidas, quanto à existência real de um eleitorado "melancio-maniaco." Por via das dúvidas, agem como se houvesse. Algumas classes já declararam abertamente as suas posições. Os produtores cinematográficos, são nacionalistas — obrigam a exibição de películas (?) nacionais durante seis meses por ano. Entreguistas, muitos se dizem e pertencem todos ao nosso set social ou à juventude transviada, os quais aderiram ao movimento por força de interesse ou formação. Hoje o qualificativo "entreguista" é considerado pejorativo, mas, julgamos que isto ocorra em face à ignorância do que seja um legítimo "melancia". Procurando afastar esta dúvida, transcrevemos abaixo um artigo, publicado na "Hanson's Letter" e transcrito no "Pravda", o qual traz um esboço dos colaboradores da "Panela Vazia" (PC) no Brasil.

Segundo o autor, qualquer nacionalista pode ser enquadrado num dos quatro tipos abaixo:

1. MENTECAPTO — é, de certa forma, o alienado político. Já está desesperado e não tem nada a perder com mais êste fiasco. Forma na

## Neuroses em desfile

pauta de reivindicações não mais obtém respostas. Vai-se aos poucos robustecendo uma falsa compreensão de que tudo daqui emanado é de caráter tendencioso e subversivo. Forma-se assim nos responsáveis, uma espécie de organismo de defesa, disposto a amordaçar qualquer pronunciamento, qualquer manifestação; os problemas deixam de ser sintomáticos e passam a estampar uma flagrância que merece atenção inadiável.

Assim é o nosso primeiro ano de Agronomia, cuja orientação, continua em ponto morto. A ausência imperdoável de apostilas, principalmente nas cadeiras que provocam maior índice de reprovações, material didático escasso e uma abusiva exigência dos trabalhos no mínimo de tempo, levam o aluno a funcionar como peça inconsciente de todo o processo. Transforma-o numa máquina copidora e registradora de dados e números e o resultado está aí; 31 repetentes, elevando os gastos do estado, reduzindo o número de vagas nos vestibulares, sem levar em conta o ano perdido e irrecuperável que é a decorrência imediata do desastre.

Se nosso quadro de apostilas estivesse completo, muita coisa obscura viria a clarear e tonaria obscuro muita coisa daquilo que anda claríssimo por aí. A complexidade da situação se estende. Aquele espírito de obrigação e sacrifício deve ser substituído pela satisfação escolar. Concitar o primeiranista a dinamizar sua própria vocação e adaptar o ensino a sua própria condição de acadêmico e não imprimir-lhe uma metodologia empírica e obsoleta de seguir invariavelmente todo aquele ritual monótono de curso secundário. Rascunhar matéria, passar a limpo e depois jorrar num vomitório saturnal aquele conhecimento amorfo com a finalidade única de obter uma nota. E não é desta cultura que necessitamos e sim de um

endurecimento de vértebras, de sabermos desempenhar com diligência isto ou aquilo, fazendo o aluno, apelar pela sua inteligência e imaginação que afinal de contas são prerrogativas humanas, ao invés de encabrestá-lo impelindo-o a levar para o cérebro aquilo que até o estômago repele.

Daqui, a pouco a Escola de Florestas estará funcionando em conjunto com a ESA. Ficando tudo tudo como está, num piquete bastante recuado, aí sim, o "pau vai descer" com toda exuberância exigida pelo Código Florestal Brasileiro. Não se sabe ainda, porque caminhos freudianos, ainda não se atentou para o caso. Mas nada adiantará se os responsáveis por tudo isto não tiverem um chamamento para suas próprias consciências, pois ao contrário continuaremos assim: neuróticos! puramente neuróticos.

Se uma revisão do progra-

ma, arejando-o, adaptando-o não passa de uma conjectura, aqui deixamos nossa sugestão para que torne menos aleatória.

Talvez o efeito psicológico da cor preta da caneta, tenha levado a comentar fatos ausentes de cor, que dão idéias de indolência, peso, lentidão. Mas nem por isso, aqui está uma esferográfica vermelha, comprada na cooperativa que dá idéia de entusiasmo, movimento, força, não insinuando contudo, que os quadros negros das aulas do primeiro ano, ou negros quadros da lousa sejam cobertos de vermelho cintilante.

Mas que pelo menos tornem-se menos tétricos.

O primeiro ano, é lamentavelmente o ponto negativo de nosso eficiente curso de Agronomia, mas quem sabe, talvez Deus o quer assim.

## CALIDOSCÓPIO

lhe falta o numerário que erigue prédios, adquire material, remunera (justamente) professores e funcionários e sustenta pesquisa e extensão.

Ao Estado cabe prestigiar, não com loas exotéricas, mas com dinheiro e mão forte, a UREMG, como pedra base que é no sistema educacional do País.

Daqui haverão de sair, em boa quantidade (já que a qualidade, à custa de sacrifício, melhora sempre.) bons profissionais de Agronomia, Veterinária, e Ciência Doméstica trabalhos de pesquisa e de extensão, dependendo apenas de uma decisão: fornecer ou não mais verbas para a UREMG. Se elas não vierem, acompanhadas também de outras providências, estarão os responsáveis pelas coisas públicas de Minas, lesando o espírito lúcido patriótico do seu idealizador e o povo mineiro, que paga, sem pestanejar, os mais onerosos impostos, do Brasil.

O dinheiro e mão forte não

nos faltarão. Somos mineiros e segundo dizem, os donos da República. Dinheiro existe porque as revistas e jornais, em caixa alta, anunciam que os cofres públicos de Minas estão saneados

Como vêm, aparentemente, pelo menos, não há problema.

Possivelmente, a manutenção do mesmo orçamento de 1958, para atender as despesas de 1960, foi obra do esquecimento.

Talvez sejam as preocupações com os acontecimentos de Outubro, a causa da amnésia, responsável pela ordem de apertar o cinto. São conjecturas, meras conjecturas...

Andam as boas tradições da Escola sofrendo, paulatinamente, um doloroso desgaste, promovido pelo alheamento das normas da boa ordem e perfeita harmonia administrativo. O rigoroso espírito de ordem, disciplina, hierarquia e trabalho que aqui existia, na plenitude de suas manifestações, ainda agora, trôpego e andrajoso exângue de vida.

A organização jurídica da Universidade e os Regulamen-

tos da Escola, burocratizam tudo, exigindo dos seus dirigentes um esforço titânico e um desdobramento árduo de tarefas.

Com isto, perde máquina administrativa substancial parcela de eficiência, com prejuízo para o harmônico desenvolvimento do todo.

Por aí se vê a necessidade improrrogável de uma revisão séria e minuciosa na estruturação e funcionamento das unidades da UREMG.

Na ESA por exemplo, o Diretor tem sob suas ordens (por força tradição e regulamentos), desde a chave do piano até a elaboração e supervisão dos planos orçamentários.

Entretanto, de longa data, estes defeitos de estrutura, de base, veem tendo arellexos acentuados na boa marcha das atividades universitárias. A Secretaria Geral, por exemplo, mercê da dedicação de suas funcionárias, porque lhe falta amparo jurídico, luta com dificuldades no trato das leis e regulamentos pertinentes ao ensino.

Há, quase sempre, anualmente, erros de interpretação de portarias, que, desgraçadamente, prejudicam sempre, o aluno.

A rotina dos serviços gerais de secretaria, diga-se de passagem, não sofre colapso, apenas porque as funcionárias que ali militam, se desdobram nas suas atividades com proficiência e zelo admiráveis.

A Secção de Publicidade da UREMG, é outro caso sério.

Com duas funcionárias apenas, pressionadas por excesso de serviços, carente de material, acéfala e desprotegida na cúpula administrativa, pouco produz, prejudicando professores e alunos.

Felizmente, um bom número de profsssores, tem, numa tentativa de fuga salvadora, recorrido a publicidade do DAAB,

Entretanto, aquêle Departamento do DAAB, conta com poucos recursos materiais e não pode atender a todos.

Ainda que assim fosse, nada justificaria a desorganização e o abandono da publicidade da UREMG.

O Serviço Médico, sem nenhuma insinuação ao uso de terminologia técnica, é um caso crônico.

Há mais de seis anos os estudantes desta casa reivindicam a melhoria das suas instalações e a adoção de novos métodos de trabalho, que colimem com as reais necessidades dos seus beneficiários.

A situação dos esportes, obrigatoriamente prática de Educação Física e a manutenção de alguns itens piegas do Regulamento Interno, são assuntos que, de tão pisados, convém não falar deles, pelo menos, pormenorizadamente.

O preço da nossa tolerância e paciência bíblicas, tem sido a manutenção dêste lamentável estado de coisas.

Do Magnífico Reitor e do Sr. Diretor da ESA, que sempre receberam da parte dos estudantado desta Escola, sobejas prova de acatamento, endereçamos estas observações e esperamos dêles a pronta e definitiva solução dêstes angustiosos problemas.

## A FRENTE ENTREGUISTA

linha de frente, e de quando em vêz, dá cabeçadas nos cacetetes da PE.

Leitura obrigatória: "O Semanário". Possui tôdas as obras da Editôra Vitória. De quando em vêz, para disfarçar, cita "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Ano".

2. XENÓFOBO — é o "Zé Sambinha". Tem um forte sentimento de frustração. Não apreciava os "portugas" nem os germânicos e agora descarrega nos ianques. Mas, bem escondido, toma sua Coca-Cola e fuma um "LM" (lilado do pessoal da Escola Pilôto).

3. OPORTUNISTA — confunde intencionalmente nacionalismo com nacionalização. Sabe que "todo mundo" na

## NOTÍCIAS DA UEE

Estado de Minas, bem como, os membros do Parlamento Mineiro de Estudantes das diversas secretarias da UEE.

Finalidades: debater e tentar dirimir os problemas que alligem os universitários mineiros.

### Secretariado

Encontram-se em franca atividades, as diversas secretarias da UEE. O colega Francisco Décio Stortini, chefe do secretariado, não tem medido esforços no sentido de orientar aquêles que se encontram na direção das diversas secretarias, os quais, na sua maioria ocupam pela primeira vez, cargos dentro da UEE.

### Reforma da Sêde

Encontra-se em plena reforma a sêde da UEE. Tudo indica, que dentro de uns 15 a 20 dias os trabalhos estarão concluídos.

Foi ampliada a sala onde realizam os debates parlamentares e cogita-se em melhorar um cômodo existente nos fundos, o qual, uma vez mobiliado ficará á disposição dos universitários do interior que constantemente dirigem-se a capital a serviços da UEE, ou de seus respectivos DDAA.

Rússia é "barnabé", acha que a bôca é boa e também quer entrar para a turma da em-bromação. Por enquanto vai frequentando as aulas do ISEB, onde absorve uma pseudo-ciência.

4. COMUNISTA — é o melancia prôpriamente dito. Bem instruído e disfarçado, forma no "brain-trust" da chamada imprensa "progressista". Exibe diploma de "agit-prop", obtido na Universidade Karl Marx de Nova Iguaçu. Anualmente vai ao "Paraiso". Não gosta, mas diz que são "ossos do ofício".

Bem, por hoje é só. Mas não deixe para amanhã, inscreva-se hoje mesmo na Frente Entreguista!